



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador Miguel Gaspar

Exma. Senhora
Arq.ª Helena Roseta
Presidente da AML – Assembleia Municipal de Lisboa
Av. de Roma, 14 P, 2º
1000-265 Lisboa

Sua referência
OF/927/AML/19

Sua data

Nossa referência
OF/74/GVMG/CML/19

Data
2019-09-03

Assunto: Requerimento n.º 70/2019 – 0008/GPCPAML/2019 – Trotinetas Partilhadas

Em resposta ao requerimento apresentado à Assembleia Municipal de Lisboa pelo Grupo Municipal PCP, cumpre esclarecer o seguinte:

A promoção de transportes sustentáveis na cidade de Lisboa, como são o caso das trotinetas partilhadas, é uma medida que o Município encoraja, dada a necessidade de reduzir significativamente o número de viaturas automóveis particulares que circulam diariamente na nossa cidade e, bem assim, os efeitos que daí advêm para o planeta e para os cidadãos, em particular em termos de alterações climáticas e da qualidade do ar. Assim, o Município tem vindo a preparar o espaço público para o impacto destes novos meios de transporte por forma a incentivar o seu crescimento, designadamente no investindo em percursos clicáveis e estacionamento.

Nesse sentido, e considerando que Lisboa é a Capital Verde Europeia 2020, consideramos que a criação de qualquer tributo na fase de implementação das referidas soluções de transporte, teria o efeito de desincentivar os operadores económicos do setor e, dessa forma, prejudicar os objetivos pretendidos.

Por fim, quanto à regulamentação, importa ter presente que está atualmente em discussão pública o Regulamento Geral de Estacionamento na Via Pública na Cidade de Lisboa, através do qual, a par do



Câmara Municipal de Lisboa
Gabinete do Vereador Miguel Gaspar

Código da Estrada e da nova lei do *sharing*, aprovada pelo Decreto-Lei n.º 47/2018, de 20 de julho, se procurou regular a atividade e circulação destes meios de transporte.

Ainda assim, considerando que estes meios de transporte são um tema relativamente recente, é de salientar que o Município de Lisboa está em constante contacto com as operadoras do setor, para que em conjunto se possa compreender melhor as especificidades da atividade e desse modo adotar mais assertivamente as soluções mais adequadas.

Sem outro assunto,

Com os melhores cumprimentos.

A Adjunta

Sofia Martins